

O VIRUS NA XIV REUNIÃO DA SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

S. DE TOLEDO PIZA JR.

De 19 a 26 de Janeiro realizou-se na cidade de Manaus a XIV reunião anual da Sociedade Botânica do Brasil, na qual proferi uma conferência sôbre a nova Genética e a natureza do vírus.

Da parte referente ao vírus, distribuiu-se o seguinte resumo :

“Para o virologista tanto faz seja o vírus um ser vivo ou um complexo de substâncias químicas destituído de vida. Tanto faz, porque vivo ou bruto, o vírus continuará desempenhando o mesmo papel que sempre desempenhou na patologia. Porém, considerar o vírus vivo e com êle abrir, no campo da hereditariedade, importante capítulo intitulado “Genética de vírus”, constitui um dos maiores erros da biologia contemporânea. Pois, não nascendo, não se alimentando, não crescendo, não se reproduzindo e não morrendo, o vírus evidentemente não vive e por conseguinte, não pode haver Genética de vírus”.

Êsses tópicos foram todos demonstrados com argumentos irretorquíveis, pois achando-se presentes, além de outros, o Prof. CHAVES BAPTISTA, do Instituto de Micologia da Universidade do Recife, os doutores KARL SILBERSCHMIDT, MOISÉS KRAMER (virologistas) e VITÓRIA ROSSETTI (fitopatologista), do Instituto Biológico de São Paulo e os botânicos CABRERA (de Buenos Aires) e MURSA (de Belém do Pará), nenhuma contra-argumentação foi sequer tentada.

Os convites para falar em Recife, em Salvador e em Aracajú, atestam a vitória da tese, contra a qual nenhum argumento sério se pode opor.